

030

LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS E A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA. *Fabiana R. Muller, Juliana Helmann Cavalheiro, Álvaro Roberto Crespo Merlo, Maria da Graça C. Jacques.* (Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina; Departamento de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia; Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFRGS).

Esta investigação apresenta as contribuições da Psicologia nas questões de saúde ocupacional, especialmente aquelas referentes às Lesões por Esforços Repetitivos (LER). Essas patologias tiveram um aumento significativo nos últimos 15 anos e, em 60% dos casos, evoluem para uma forma crônica, com presença permanente de dor. Dentro da clientela atendida pelo Ambulatório de Doenças do Trabalho do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, as LER são responsáveis por 70% dos diagnósticos ali realizados, constituindo-se em uma verdadeira epidemia própria ao mundo do trabalho. A partir dessa demanda, organizou-se um trabalho de pesquisa de caráter interdisciplinar e interinstitucional, dentro da Linha de Pesquisa: Novas Tecnologias e Novas Organizações do Trabalho e suas Repercussões sobre a Saúde, envolvendo pesquisadores das áreas da Medicina e da Psicologia. No âmbito da Psicologia procedeu-se um estudo com avaliação psicodiagnóstica e a constituição de grupos temáticos. Para avaliação psicodiagnóstica utilizou-se a técnica de Rorschach. Através do psicodiagnóstico foi possível constatar sinais de depressão e elevada ansiedade, constituindo-se uma sintomatologia psíquica, acompanhada de uma sintomatologia física. Os grupos temáticos mostraram-se um importante recurso metodológico para a diminuição da ansiedade, pois permitiram criar um espaço intergrupual, onde os portadores de LER buscaram, entre si, melhores alternativas de convivência com a doença (CNPq).